



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2024
(Do Sr. MESSIAS DONATO)

Solicita informações ao Ministro das Comunicações sobre o anúncio dos Correios de pagamento de R\$ 200 milhões de “vale-peru” aos funcionários da estatal

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma dos Arts. 115 e 116 do Regimento Interno, sejam solicitadas ao Ministro das Comunicações informações sobre o anúncio dos Correios de pagamento de R\$ 200 milhões de “vale-peru” aos funcionários da estatal

1. O pagamento do "vale-peru" está alinhado com as diretrizes orçamentárias e de gestão financeira dos Correios, considerando o atual cenário de dificuldades econômicas enfrentado pela empresa?
2. Há previsão de medidas para reequilibrar as finanças da empresa nos próximos meses? Caso afirmativo, quais ações específicas estão sendo planejadas ou implementadas para conter o déficit e garantir a sustentabilidade financeira da instituição?
3. Existe algum planejamento para reavaliar os gastos com benefícios para os funcionários, a fim de reduzir despesas em um momento de crise financeira, como é o caso do pagamento do "vale-peru"?
4. Quais ações estão sendo tomadas pelo Ministério das Comunicações para garantir que os Correios não comprometam suas funções essenciais, como a entrega de correspondências e encomendas, em virtude do déficit financeiro e dos gastos excessivos mencionados?





JUSTIFICAÇÃO

Os Correios, uma das empresas estatais mais tradicionais do Brasil, estão enfrentando um déficit financeiro alarmante de R\$ 2 bilhões nos primeiros nove meses de 2024, conforme dados divulgados pela mídia. Esse cenário coloca em risco a sustentabilidade da instituição, que já enfrenta dificuldades operacionais e financeiras há alguns anos. No entanto, em meio a essa crise, a administração dos Correios decidiu destinar R\$ 200 milhões para o pagamento de "vale-peru" aos seus funcionários, conforme acordo com o sindicato da categoria. Esse pagamento, em um momento de graves dificuldades financeiras, levanta questões sobre a gestão e prioridades da empresa e do governo federal, responsável pela sua administração.

O governo federal anunciou um plano de corte de gastos em diversas áreas para tentar equilibrar as finanças públicas. O foco é, em grande parte, a contenção de despesas correntes. Nesse sentido, o pagamento de R\$ 200 milhões aos funcionários dos Correios, em um momento de déficit, parece contrariar a tentativa já falha do governo federal em cortar gastos da administração.

A situação expõe a fragilidade da gestão pública das estatais, que, muitas vezes, priorizam interesses políticos ou sindicais em detrimento da saúde financeira da empresa e do interesse público.

Sala das Sessões, em de de 2024.

Deputado MESSIAS DONATO

